



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3084

Titulo: AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DE COMPÓSITOS RESTAURADORES ODONTOLÓGICOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): GÉSSICA MARIA DE ANDRADE; WALDÊNIA PEREIRA FREIRE; MARIA CLEIDE AZEVEDO BRAZ; JÉSSICA LUCENA FREITAS GUEDES; EMILLY FREIRE BARBOSA; GEISON FRANK MARTINS DE SOUSA

Resumo

Introdução: A dureza é a mensuração da resistência de um material a uma deformação permanente ou plástica localizada; pode ser considerada um indicativo indireto da resistência do material ao desgaste na cavidade bucal.

Objetivo: Avaliar, comparativamente, a microdureza superficial de materiais restauradores estéticos: resinas compostas e cimentos de ionômeros de vidro.

Metodologia: Para este estudo foram seleccionados diferentes tipos de materiais restauradores: cimentos restauradores (VIDRION R - DFL; VITRO FIL - DFL; VITRO FIL LC - DFL); e resinas compostas (Z100-3M ESPE; TPH -Dentsply). No preparo dos corpos-de-prova utilizou-se uma matriz polimérica com diâmetro circular de 6 mm e altura de 3 mm, que foi preenchida com os compósitos restauradores através da técnica de inserção incremental. Os dados obtidos foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS (Statistics para Windows®); através do teste t de Student e Análise de Variância (ANOVA, teste post hoc de Tukey).

Resultados: Os resultados evidenciaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($t=8,76$; $p<0,001$); sendo o grupo dos cimentos restauradores aqueles que apresentaram menor microdureza ($M=47,13$); enquanto as resinas compostas apresentaram um valor maior de microdureza superficial ($M=77,64$).

Conclusão: Pode-se concluir com este estudo que, as resinas compostas analisadas apresentaram os maiores valores da microdureza Vickers; e a diminuição na microdureza dos cimentos ionoméricos pode ser justificada pela composição destes materiais.